Governo Municipal aumentou recursos para garantir distribuição de medicamentos na rede municipal

Date : 29-06-2023

Com o intuito de priorizar o cuidado com a saúde da população, o Governo Municipal tem ampliado o investimento na Assistência Farmacêutica Municipal que, desde 2021, já distribuiu 114.783.782 unidades de medicamentos e insumos nas farmácias da rede municipal de saúde – resultado de um investimento de mais de R$ 18 milhões.

Só neste ano, já foram mais de 19 milhões de unidades medicamentosas distribuídas, com um investimento de R$ 3.806.260,06. “Anualmente, a contrapartida obrigatória tanto do município, quanto do estado é de 816 mil reais, contudo, para 2023, já está previsto um investimento de R$ 1.900.000,00 somente de contrapartida municipal, para que a gente consiga manter o quantitativo e os medicamentos adequados para a nossa população”, explicou a diretora de Vigilância em Saúde do município, Halanna Ferraz.

A Assistência Farmacêutica é responsável por garantir o componente básico de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), que é gerenciada pelo município por meio de financiamento tripartite – sendo que 50% desse financiamento é repassado ao município pelo Governo Federal, 25% é de obrigação municipal e outros 25% do estado, que faz a sua contrapartida por meio da entrega de medicamentos de forma trimestral.

A suplementação com recursos municipais tem sido necessária, pois a população de Vitória da Conquista vem crescendo e existe um número muito grande de cartões SUS vinculados ao município, além da crescente nos preços dos medicamentos. “Tentamos ofertar um rol de medicamentos que realmente abarque a maior parte dos problemas de saúde em Atenção Primária. Apesar do município estar fazendo esse aporte, que é mais do que o dobro do que deveria ser feito, a gente ainda enfrenta muita dificuldade, mas sempre tentando buscar formas de melhorar e crescer a assistência”, complementou Halanna.

Nos últimos anos, a Assistência Farmacêutica recebeu mais investimentos em estrutura física, qualificação das Farmácias da Família, contratação de estagiários de farmácia e mais farmacêuticos, além do estreitamento da parceria com a Universidade Federal da Bahia (Ufba), Campus de Vitória da Conquista.

Hoje, o município conta com duas Farmácias da Família, além das farmácias que funcionam dentro dos serviços de saúde mental (Caps), Centro de Tuberculose e Hanseníase, Caav, e nas unidades de saúde da família que contam com farmácia, onde 12 delas estão recebendo assistência semanal de farmacêutico e estão informatizadas com o sistema Horus.

Destaque Nacional

A experiência do Cuidado Farmacêutico desenvolvida município ao longo dos últimos anos, já

foi premiada e é destaque nacional e internacional, servindo até mesmo de exemplo para outros municípios, pois muito além do acesso aos medicamentos e insumos, a equipe farmacêutica é comprometida em garantir que os pacientes sejam acompanhados de perto para que possam ter o controle da doença e tenham mais qualidade de vida.

Dois projetos desenvolvidos são o AF Mais Perto e o MRPA (Monitorização Residencial da Pressão Arterial), que realiza ações em todo o território do município e envolve o trabalho integrado da Vigilância em Saúde e de Atenção Básica, ampliando a assistência aos pacientes com doenças crônicas, educando sobre o uso racional de medicamentos, os cuidados com o tratamento da diabetes, hipertensão e colesterol alto, além de ofertar a aferição da pressão arterial, glicemia capilar e exame de hemoglobina glicada, por meio do equipamento de point-of-care testing (POCT) – exame considerado padrão ouro para diagnóstico e monitoramento da diabetes.

Todos esses serviços são prestados dentro das Farmácias da Família e Unidades de Saúde da rede para identificar e facilitar o manejo dos problemas relacionados à farmacoterapia e ao uso de medicamentos. “Se o paciente está com a doença controlada, se consegue melhorar hábitos, e está tendo mais assistência, provavelmente, ele vai deixar de usar tantos medicamentos para o controle, vai reduzir os riscos de internações por complicações por diabetes e hipertensão, e, consequentemente, gera economia de recursos para o município”, finalizou a diretora.